

Minicurso:

**Desenvolvimento de oficinas com crianças de uma comunidade social e economicamente vulnerável.**

**Autores Carmen Lucia Mottin Duro, Adriana Bos-Mikich**

Esta atividade envolve a descrição de vivências realizadas com crianças de seis a 12 anos da comunidade Vila Orfanotrófio. Esta experiência foi oportunizada em decorrência da disciplina de Práticas Integradoras em Saúde, a qual se desenvolve por meio de tutorias presenciais com grupo de graduandos de diferentes cursos da área da saúde junto a uma Unidade Básica de Saúde (UBS) da Estratégia de Saúde da Família (ESF) de uma comunidade de Porto Alegre. Durante o semestre de 2014/2, os alunos e professores desenvolveram um vínculo com as crianças que residem ou se encontravam brincando ao ar livre próximo e no entorno da Unidade de Saúde. Estas crianças foram extremamente receptivas a nossa companhia e a dos alunos da disciplina, o que despertou em nós o desejo de explorar estas e outras oportunidades para transmitir a elas, de forma lúdica conhecimentos básicos sobre questões fundamentais para o seu desenvolvimento pessoal e social. Nos encontros posteriores foram desenvolvidas oficinas sobre os hábitos de higiene corporal e cuidados com o meio ambiente tal como, mais especificamente, o acondicionamento e o descarte do lixo doméstico e como esses cuidados ajudam a prevenir doenças. O relato dessas atividades juntamente com as ilustrações criadas pelas crianças sobre cada tópico tratado resultou na construção de uma cartilha destinada para elas próprias e suas famílias. Na educação infantil, o brincar estará sempre presente e brincando é uma das formas que a criança pode captar diversos conceitos que a auxiliam a entender o universo que a cerca. É brincando que ela aprende. Por meio da brincadeira a criança interage com o meio (objeto, pessoas). A brincadeira pode ou não ter regras, ser livre ou direcionada a um fim particular. Ela oportuniza a imaginação e suas regras sendo “abertas”, ela sugere uma participação mais livre e descontraída, bem dentro do espírito da atividade lúdica. A criança, através das brincadeiras mergulha em uma atividade lúdica orientada acabando por seguir “orientações” e absorver conceitos que até então lhes eram talvez conhecidos, mas não praticados e, mais importante, ela acaba levando para seu lar o aprendizado adquirido repassando-o para seus familiares e conhecidos. Pode-se dizer que é o lúdico em ação. Dessa forma brinquedo e brincadeira relacionam-se com a criança e não se confunde com jogo (KISHIMOTO, 2010). Desta forma o objetivo do minicurso é orientar os profissionais das diferentes áreas da saúde no desenvolvimento de oficinas de brincadeiras e atividades lúdicas que busquem o crescimento destas crianças e adolescentes que se encontram abertas para absorver informações e conhecimentos repassados através de ações de promoção à saúde e de respeito à vida e ao ambiente que as cerca e abriga. As atividades são caracterizadas pela interdisciplinaridade e a multiprofissionalidade. Os autores procurarão maneiras de sensibilizar os presentes para atuarem conjuntamente nas atividades desenvolvidas com crianças e adolescentes em comunidades carentes, assim como demonstrar as técnicas que estão sendo utilizadas com as crianças e adolescentes da comunidade Orfanotrófio.

Palavras Chave: Infância, educação em saúde, multiprofissionalidade

Referências: KISHIMOTO, M.T(Org) *Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação*. São Paulo: cortez, 2010.